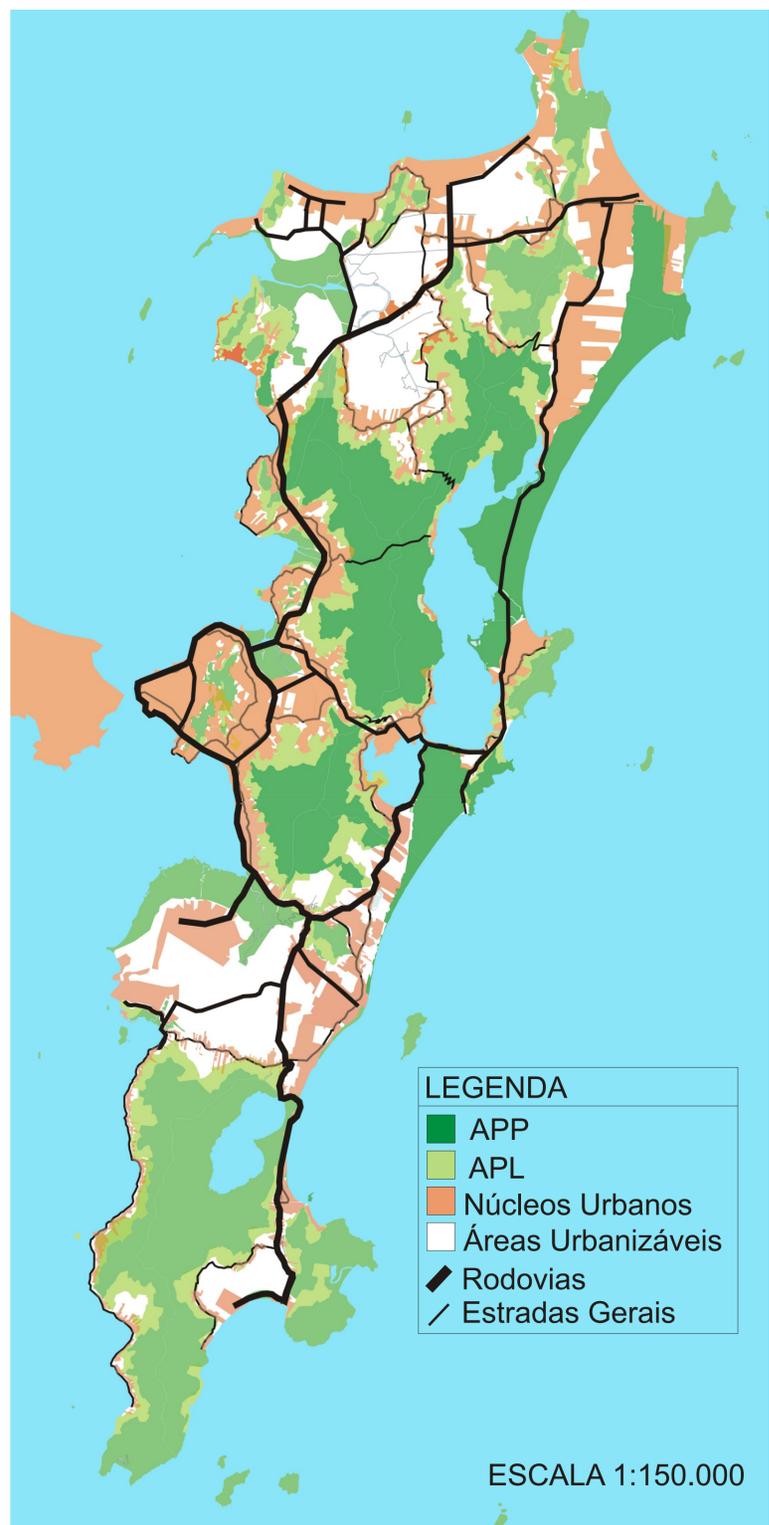


SC401-NORTE

UM NOVO CONCEITO DE URBANIDADE



Fonte: Autoria própria. Base: IPUF

.ACIDADE DE FLORIANÓPOLIS HOJE

O cenário da cidade atual é bastante confuso e adverso, enquanto propagamos nacionalmente a ótima qualidade de vida que Florianópolis oferece, a cidade parece estar dividida em dois cenários. O primeiro é o de capital com melhor qualidade de vida no Brasil, em plena expansão, com novos centros de negócios, hotéis internacionais e shoppings centers. O segundo é a cidade informal que cresce numa proporção maior que a cidade formal, com favelas em franco crescimento, violência urbana e degradação ambiental.

Estes dois cenários se retroalimentam de maneira perversa, e muitas vezes, a cidade informal é considerada culpada pela degradação ambiental, o que não procede de toda a veracidade. Enquanto favelas e ocupações irregulares constroem sobre mangues, mananciais, dunas e outras áreas de preservação, o próprio estado provém eletricidade e cobra imposto sobre as edificações. Por outro lado, inúmeras vezes tivemos áreas de proteção ambiental destruídas legalmente, com o lobby de grandes investidores, a convivência do executivo e a ação direta do legislativo sobre o plano diretor do município.

Para não citar casos atuais, basta o exemplo da autorização para loteamentos na Praia Brava, onde, apesar dos laudos técnicos desfavoráveis do próprio executivo, a Câmara dos Vereadores aprovou o adensamento da área. Hoje os loteamentos sofrem com a escassez de água.

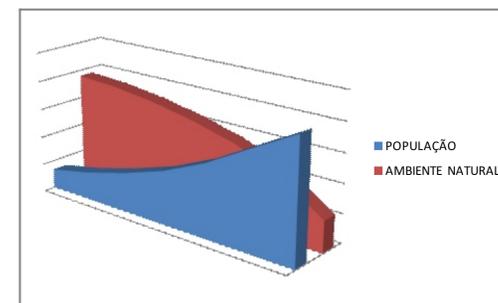
A cidade de Florianópolis tem 63% de seu território preservados pelo plano diretor, seja através de uso limitado (APL-áreas de preservação com uso limitado) com 22%, ou com áreas de preservação total (APP-áreas de preservação permanentes) com 41% da área do município. No entanto, isto não representa a manutenção dos ecossistemas da ilha, ou uma adequação da cidade com o ambiente natural.



Fonte: Autoria própria baseado no trabalho Metamorphosis de Marcelo Cabral

"Na realidade, se o Homem é Projeto, é o futuro que comanda as ações do presente". Sartre

População versus Ambiente Natural



Fonte: Autoria própria. Baseado nos dados do IBGE e IPUF.

A questão dos efluentes é um outro grande problema da cidade, dados da CASAN (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) revelam que menos de um quinto (19%) das casas que recebem água tratada, tem seus efluentes tratados pela mesma. Na bacia da Lagoa da Conceição, a situação chegou ao ponto crítico de acabar com a balneabilidade da lagoa. Diante da ingerência do executivo, que apesar da situação continuava aprovando edifícios, os moradores da região mobilizaram-se por providências, paralyzando novas construções até que um sistema de tratamento de esgotos que comporte toda a população local seja construído.

O exemplo do Distrito da Lagoa traduz claramente a direção do crescimento e consolidação urbana da cidade. Enquanto não tivermos claro a imagem da cidade que queremos construir, nossas ações do presente representarão apenas interesses de ganhos pessoais, e nesta inércia (ausente de uma cidade a construir) estaremos apenas reagindo à cidade que não queremos, ao invés de otimizar nossos esforços em direção do que queremos.



Fonte: IPUF

CARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM

"A paisagem nada tem de fixo, de imóvel"
(Milton Santos, 1986).

Segundo Milton Santos a paisagem é formada pelos objetos naturais (espaço) e pelos objetos sociais, representando a produção do passado e do presente (tempo). E o espaço pode ser definido pela análise de três categorias gerais: forma, estrutura e função.

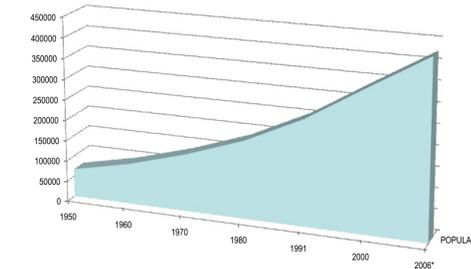
O desenvolvimento da sociedade ao longo do tempo acarreta mudanças sociais, econômicas e políticas em diferentes escalas. Assim também ocorre com os espaços e a paisagem que se adapta as novas necessidades. As mudanças são parciais, assim, as formas podem permanecer mas o conteúdo muda. A paisagem em um determinado tempo representa diferentes momentos do desenvolvimento de uma sociedade. E a paisagem criada em determinado espaço representa toda a evolução da vida urbana, passado e presente.

No desenho abaixo, elaborado pelo IPUF, podemos observar a evolução da malha urbana do município de Florianópolis no século XX:



Fonte: IPUF

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO



Fonte: IPUF com base nos dados do IBGE- Censos Demográficos 60 / 70 / 80 / 91 / 2000)